

## APRESENTAÇÃO

O Departamento de Lingüística, Letras e Artes e o Curso de Letras da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI, Campus de Frederico Westphalen, RS, tornam público o mais recente número da Revista Língua & Literatura para o ano de 2001. Esta publicação traz quatro artigos de professores da nossa instituição, os quais estão circunscritos às duas áreas temáticas da revista, Lingüística e Literatura.

O primeiro artigo, de autoria de Cleonice Rizatti, estuda algumas visões sobre o processo de categorização, destacando a Teoria Prototípica de Categorização de Rosch, a Teoria dos protótipos de Lakoff e a versão estendida de Georges Kleiber. O presente artigo da autora consiste em parte de sua dissertação de mestrado, na qual se debruça sobre as questões da categorização.

O estudo do Prof. Daniel Conte analisa um romancista português, António Lobo Antunes, que, apesar de bastante difundido entre o público leitor brasileiro, ainda não goza entre nós de uma merecida fortuna crítica. Em seu artigo, Conte traça, a partir do romance, Os Cus de Judas, um instigante panorama histórico da prática colonial portuguesa no século XX, os seus mecanismos de repressão e as reiteradas tentativas de anulação, através da Guerra Colonial de impedir a livre determinação dos povos africanos de língua portuguesa.

Em um outro estudo literário, Adriane Éster Hoffmann aborda a obra Zinganares, da poeta brasileira Lucila Nogueira. A análise empreendida pela autora volta-se para a função exercida pelo mito e pelo simbólico na composição da lírica de Nogueira. A leitura crítica realizada procura conciliar a presença de elementos mitológicos e de aspectos simbólicos recorrentes nessas composições poéticas.

No quarto e último artigo desta edição, Maria Eloisa Zanchet Sroczynski analisa duas obras da literatura infanto-juvenil, Chapeuzinho Amarelo de Chico Buarque e Sapomorfose ou o príncipe que coaxava de Cora Rónai. Apoiada na teorização de Mikhail Bakhtin, a autora interpreta essas duas obras à luz da sátira menipéica, destacando, a partir dessa perspectiva teórica descortinada pelo teórico russo, a leitura da irreverência, da paródia, do inusitado e da intercalação de formas narrativas como elementos característicos da carnavalização literária.

É com grande satisfação que colocamos em circulação mais um número da Revista Língua & Literatura, agradecendo, em primeiro lugar, aos autores que enviaram os seus textos para publicação, os quais podem ver o resultado concreto de suas pesquisas ser divulgado sob a forma impressa. Cabe também um agradecimento à Direção desta casa, a qual tem apoiado sistematicamente a publicação da Revista. E, como seria indelicado omitir, agradeço finalmente a todos aqueles, que, com suas críticas e sugestões, preocuparam-se em melhorar e promover a qualidade técnico-científica do nosso periódico, o qual chega ao seu 60 número, pretendendo ser um espaço fecundo para a discussão de temas concernentes à Lingüística e à Literatura.

Prof. Dr. Gerson Luiz Roani

Coordenação da Área do Conhecimento de Lingüística, Letras e Artes